



apresentaram visão anormal de cores. Os distúrbios regrediram em um a oito meses com continuidade do tratamento.

Entre 25 pacientes tratados com alfa peginterferona e ribavirina, monitorados por três meses, quatro desenvolveram "manchas em algodão" e hemorragia na retina. Os distúrbios regrediram em seis a nove meses, mesmo com a continuidade do tratamento.

Portanto, os pacientes tratados com alfa peginterferona e alfa interferona podem desenvolver lesões na retina, que geralmente regredem em poucos meses. Eles devem ser informados desse risco e devem fazer um exame na retina antes de iniciar o tratamento, a fim de melhorar o controle dos sintomas visuais que podem ocorrer.

Traduzido e adaptado de: Anônimo. Adverse Effects: Interferon alfa, peginterferon alfa and retinopathy. *Prescribe International* April 2006; 15(82): 61.

## Dia-a-Dia

### SI n° 081/2006

#### Pergunta

Em que caso a insulina Lantus® pode ser prescrita para uso pela manhã e à noite (duas vezes ao dia)?

#### Resposta

O medicamento Lantus® tem como princípio ativo a insulina glargina,<sup>1</sup> que apresenta ação prolongada (18 a 24 horas de duração). É indicada para tratamento de diabetes do tipo I ou II em pacientes com problemas de controle da glicemia em jejum ou para reduzir hipoglicemia noturna. Sua estrutura química difere-se da insulina humana em três aminoácidos.

A insulina glargina não deve ser administrada por via intravenosa, nem misturada com outros medicamentos, incluindo outros tipos de insulina, ou diluentes.<sup>1,2</sup>

Devido à ausência de picos e à ação prolongada, pode propiciar insulinemia basal mais estável com uma única dose diária. Os ajustes de dose são baseados no padrão glicêmico, levando em conta mudanças da prática de atividade física e dos hábitos alimentares no período do tratamento.<sup>3</sup>

Para pacientes com diabetes tipo I, a insulina glargina é administrada uma vez ao dia, pouco antes de dormir. Para pacientes com diabetes tipo II, sem uso prévio de

insulina e sob tratamento com hipoglicemiantes orais, a dose inicial de insulina glargina é de 10 UI, uma vez ao dia.<sup>1,4</sup>

Não encontramos recomendação para administração de insulina glargina duas vezes ao dia, na literatura consultada.<sup>1-4</sup>

Até o momento não há suficiente evidência de que a insulina glargina apresente vantagens clinicamente relevantes em longo prazo, quando comparada com a insulina NPH.

#### Referências bibliográficas:

1. Insulin glargine, recombinant. In: Klasco RK (Ed): DRUGDEX® System. Thomson Micromedex, Greenwood Village, Colorado, Vol. 127, 2006.
2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária [Página da Internet]. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em <http://www.anvisa.gov.br/>
3. Insulin glargine. In: Klasco RK (Ed): USP DI® Drug Information for the Health Care Professional. Thomson Micromedex, Greenwood Village, Colorado, Vol. 127, 2006.
4. Fuchs FD, Wannmacher L, Ferreira MBC. Farmacologia Clínica: fundamentos da terapêutica racional, 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2004.
5. American Society of Health-System Pharmacists. AHFS Drug Information, 2003. Bethesda (MD): American Society of Health-System Pharmacists; 2003.

## Novas Publicações

### Epidemiologia – Abordagem prática

Benseñor IM, Lotufo PA. Epidemiologia - Abordagem prática. São Paulo: Sarvier. 2005; 303 p.

Epidemiologia – Abordagem prática é um livro destinado a todos os profissionais da área da saúde que têm interesse em utilizar a epidemiologia como uma ferramenta que auxilie na leitura de artigos e na busca de informações científicas.

O objetivo do livro não é discutir profundamente questões metodológicas e sim dar ao leitor a capacidade de interpretar corretamente o resultado de um artigo

científico e o seu uso na prática clínica. Cada capítulo contém uma série de exercícios para que os leitores possam praticar os conhecimentos teóricos adquiridos na leitura.

O livro também apresenta um capítulo que orienta a obtenção de informações utilizando bancos de dados como o MEDLINE e a selecionar a informação baseada na qualidade da evidência científica. E também inclui, em cada capítulo, um pequeno guia para orientar a interpretação de artigos científicos de vários tipos.

Os autores são professores associados da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.